

## LEMBRANÇAS

**O**RA, saudemos o sexagenário Ribeiro Couto, embaixador em Belgrado, que ainda guarda em sua poesia não sei que misterioso encanto ginásiano ou ginásial, essa maneira terna, ingênua e ardente de sentir as coisas e ter saudades; e com não menor vênia saudemos o também sexagenário Peregrino Júnior, bom contista, bom médico e excelente homem de sorriso aberto e mão estendida, que já cuidou de graça de tanto pobre neste mundo, a começar por este pobre senhor Braga. Nascidos, os dois, no mesmo dia 12 deste mês — que vivam longamente e bem!

O verão não acaba, as águas de Ipanema andam transparentes e mornas, vários casais estão se separando, as crianças estão muito crescidas, o Rei D. João VI chegou disfarcado de Tiago de Melo, Homero Homem publicou um bonito livro de versos à beira-mar e vai sair, a semana que vem, um volume com toda a obra poética de Paulo Mendes Campos, hoje também pescador de mar.

Nessa discussão sobre os últimos dias do sr. Getúlio Vargas, levantada pelas revelações do sr. Café Filho no «Diário de Noite», tenho notado um fato psicológico interessante: a preocupação de muitos personagens em mostrar que estavam ao lado de Vargas.

Na verdade, o que me impressionou naquela época foi exatamente o número diminuto dos que estavam com o presidente. Convém não esquecer que, desde o dia em que tomou posse pela segunda vez, o sr. Vargas só fez perder prestígio, talvez porque tivesse prometido demais ao povo, talvez por infelicidades de seu governo. Com os escândalos revelados depois do crime da rua Tonelero cresceu esse vazio em torno do presidente, e o povo recebeu quase com indiferença sua renúncia; boa parte a recebeu com alívio, porque, afinal, era a solução pacífica para uma crise já insuportável que ameaçava degenerar em baderna militar.

O sr. Vargas cresceu novamente no espírito do povo quando se matou; foi esse gesto dramático que lhe devolveu a dignidade e o respeito aos olhos da massa. E para aproveitar o que ainda resta desse prestígio sentimental que algumas figuras hoje procuram fazer crer que estavam ao lado de Vargas; parece que o velho político se matou por excesso de apoio e amizades...

18.3.58